

ESCOLARIZAÇÃO EXITOSA DE TRAVESTIS E MULHERES TRANS: dificuldades, sucessos, estratégias e condicionantes

Manuela Azevedo Carvalho ¹
Luciana A. de Miranda ²

RESUMO

A escolarização do grupo social constituído por travestis e mulheres trans é marcada por trajetórias escolares não lineares, por vezes interrompidas, refletindo em uma população com baixa escolaridade. Como fator condicionante para tais trajetórias estão as violências de gênero, perpetradas, inclusive, no ambiente escolar, por docentes, colegas e gestores/as. Entretanto, apesar desse cenário, algumas travestis e mulheres trans constroem trajetórias escolares exitosas em relação ao grupo, concluindo a educação básica e acessando o ensino superior. Este artigo visa mostrar a trajetória escolar exitosa de três travestis e mulheres trans, mapeando suas dificuldades e sucessos na escolarização e suas estratégias e condicionantes que contribuíram para que conseguissem concluir o ensino médio e acessar a universidade. Os dados mostram que todas elas passaram por episódios de violências variadas nas escolas onde estudaram, sobretudo a partir da segunda etapa do ensino fundamental e no ensino médio. Para que conseguissem concluir a educação básica, nem sempre permanecer na escola regular foi o caminho, para além dela, outras estratégias foram buscadas, como a certificação via Enem e a matrícula em cursos supletivos. A influência da possibilidade de poder contar com a proteção material e o reconhecimento afetivo familiar para a continuidade ou recomposição da trajetória nos estudos também foi fator preponderante. Nos momentos em que houve perda dessas condições, a formação escolar tornou-se mais incerta.

Palavras-chave: Trajetória escolar, Travestis e mulheres trans, Sucesso escolar.

¹ Doutora em Educação, pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, profa.manuelaac@gmail.com.

² Doutoranda em Educação, pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, lumiranda.prof@gmail.com.